

INFORMATIVO ZPE

ZONAS DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO

06 DE MARÇO DE 2023
EDIÇÃO nº 065

Editorial

O INFORMATIVO ZPE é uma iniciativa de comunicação elaborada pela Secretaria-Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (SE/CZPE) para divulgação periódica de matérias jornalísticas, eventos, capacitações e outras ações relativas ao regime brasileiro das Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs). Seu objetivo é o de disseminar informações pertinentes ao regime a proponentes, empresas administradoras, órgãos de governo e demais interessados no processo de implantação das ZPEs no País. Para sugestões ou cancelamento do recebimento deste Informativo, envie mensagem para seczpe@economia.gov.br.

SECRETARIA EXECUTIVA DO CZPE



ZPE do Piauí faz primeiro aniversário com resultados positivos para exportações

Subsidiária da Agência de Atração de Investimentos Estratégicos do Piauí (Investe Piauí), a Zona de Processamento de Exportação do Piauí (ZPE do Piauí) fez seu primeiro aniversário de inauguração no dia 14 de fevereiro. O parque industrial exportador foi inaugurado no ano passado pelo então governador Wellington Dias e seu secretário estadual de Fazenda e coordenador do PRO Piauí, Rafael Fonteles, atual governador do Estado. Com duas indústrias exportadoras em operação e 12 startups instaladas, a ZPE piauiense é uma das grandes âncoras do projeto de desenvolvimento econômico da atual gestão estadual. O presidente da ZPE do Piauí, Álvaro Nolleto, mencionou diversos avanços nesse primeiro ano de funcionamento, como o início das operações de embarço e desembarço aduaneiro a partir da sua Área de Despacho Aduaneiro (ADA) (...). A chegada de novos empreendimentos também faz parte dessa recente fase de progresso, segundo ele. (...) o gestor celebrou a implantação do primeiro hub com 12 empresas de base tecnológica, prestando serviços tanto para os mercados internos como

externos. “São 75 empregos diretos gerados nessas 12 empresas de tecnologia, sendo apenas o começo desse processo”, festejou. Além do hub tecnológico, o presidente destacou o crescente interesse de empresas industriais pela ZPE do Piauí. “Na gestão anterior, do presidente Paulo Cardoso, foram feitas várias rodadas de negócios com empresários, bancos e pessoas interessadas em trazer suas indústrias para a ZPE”, disse Álvaro Nolleto. Nesse aspecto, ele lembrou a viagem que fez a Brasília, com Paulo Cardoso, para apresentar mais seis novos projetos industriais ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), para se somarem a outros cinco que já estavam em análise. Depois foi enviado mais um projeto, totalizando 12, abrangendo os setores de calçados, bebidas, mel, castanha, fabricação de barcos, tratores e outros segmentos. (...) A ZPE do Piauí tem uma área de 330 hectares (...) Dentro desse perímetro, uma área de 33 hectares se encontra totalmente urbanizada no padrão industrial e dotada de asfalto, fibra ótica, internet, vigilâncias armada e eletrônica, sistemas próprios de abastecimento d’água e tratamento de esgotos e uma moderna Área de Despacho Aduaneiro (ADA). Por essas características físicas e por contar com o regime tributário especial previsto no novo Marco Legal, a ZPE do Piauí passou a ser considerada um dos locais do Brasil mais atraentes para os investidores. “Como temos ainda alguns lotes industriais disponíveis, estamos fazendo a busca ativa por investidores, mas estamos recebendo, também, muitos empresários que procuram conhecer a ZPE e suas oportunidades de negócios”, frisou. (...) O presidente da ZPE anunciou a visita de um grupo de empresários chineses ao Piauí no mês de março para conhecerem a ZPE, algumas indústrias do estado e os negócios e riquezas da região.

Leia mais em:

<https://zpeparnaiba.com/noticia/zpe-do-piaui-faz-primeiro-aniversario-com-resultados-positivos-para-exportacoes>



Diretor do Porto de Roterdã tem reunião com governador e diretoria do Complexo do Pecém

O diretor internacional do Porto de Roterdã (Holanda), Rene van der Plas, esteve reunido no dia 08/02 com o governador Elmano de Freitas, o secretário Salmito Filho (Desenvolvimento Econômico) e a diretoria do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP). Eles discutiram os desafios para a transição energética no Ceará e as oportunidades de crescimento do Complexo do Pecém para os próximos anos. Rene também visitou a CIPP e falou aos funcionários sobre a importância da parceria com o Ceará e da necessidade do Porto de Roterdã ampliar o uso de energia limpa. O porto holandês é considerado um dos maiores e mais importantes do mundo. “A parceria com o Porto de Roterdã é um dos nossos principais diferenciais para viabilizar alguns grandes projetos aqui no Ceará, como é o caso do Hub de Hidrogênio Verde, tendo em vista que Roterdã está se tornando o principal Hub de Hidrogênio da Europa e nos oferece todo o know how e influência para captar novos investimentos. Foi um prazer receber o diretor Rene aqui no Pecém e mostrá-lo, de perto, todo o trabalho que estamos desenvolvendo para tornar o nosso

Complexo cada vez mais próspero e competitivo”, destacou o presidente do Complexo do Pecém, Hugo Figueirêdo. Ao longo da manhã, Rene ministrou palestra no auditório do Bloco de Utilidades e Serviços (BUS) do Complexo do Pecém, acompanhado do presidente Hugo Figueirêdo e demais membros da diretoria. Em seguida, ele visitou as instalações da ZPE Ceará, onde foi recebido pelo presidente Eduardo Neves e conheceu de perto a infraestrutura da *free trade zone*, incluindo a área do Setor 2, que vai receber os grandes projetos de Hidrogênio Verde do Estado. Desde 2018, o Complexo do Pecém conta com a expertise e o know-how do Porto de Roterdã para a gestão conjunta do complexo industrial e portuário, ampliando assim a capacidade de o Ceará atrair ainda mais investimentos internacionais não somente na área portuária, mas também no segmento de infraestrutura e na instalação de novas indústrias na região. O Porto de Roterdã, principal porto da Europa, tem participação de 30% no Complexo do Pecém, que é uma *joint venture* formada com o Governo do Estado do Ceará. Os holandeses ocupam posições na Diretoria Executiva e no Conselho Fiscal e de Administração. O valor total investido pelo porto holandês foi de 75 milhões de euros e sua expertise tem auxiliado o Complexo do Pecém a se tornar um importante centro logístico e comercial do Nordeste do Brasil, consolidando o Estado do Ceará como hub marítimo e o futuro Centro Logístico e Comercial da região.

Leia mais em:

<https://zpeceara.com.br/diretor-do-porto-de-roterda-tem-reuniao-com-governador-e-diretoria-do-complexo-do-pecem/>



Obras da holandesa Transhydrogen Alliance para produzir hidrogênio verde e amônia no Pecém devem começar em 2024

O secretário do Desenvolvimento Econômico do Ceará, Salmito Filho, recebeu o CEO da Transhydrogen Alliance, Paul Baan, e o diretor no Brasil, Mark McHugh, no dia 16/02. Foram apresentados os avanços do projeto da empresa holandesa que irá produzir hidrogênio verde e amônia no Complexo do Pecém. Os executivos mostraram detalhes do projeto que ocupará uma área na Zona de Processamento de Exportação, o que facilitará a exportação de amônia para o Porto de Roterdã. A previsão é que as obras iniciem em 2024 e a operação, em 2026. (...) De acordo com o diretor da Transhydrogen no Brasil, Mark McHugh, a estimativa é produzir 2,2 milhões de toneladas de amônia verde por ano e exportar pelo Porto do Pecém para o Porto de Roterdã. “Em Roterdã, será feita a decomposição da amônia e o hidrogênio verde abastecerá nossos clientes por meio de tubulação de gás, infraestrutura que já está pronta na Europa”, afirmou Mark. Também participaram da reunião técnicos da secretaria executiva da Indústria da Sedet, Jorge Lima e Fernando Barros, e o futuro secretário executivo, Joaquim Rolim. Transhydrogen Alliance é um consórcio de empresas holandesas formado por Trammo, Proton Ventures GES e VARO, presentes em toda a cadeia de valor do hidrogênio / amônia verde. Juntas, assinaram um MoU com o Governo do Ceará em outubro de 2021 para cooperação de produção e exportação de hidrogênio e principalmente amônia verde para a Europa via Roterdã. No início de fevereiro deste ano foi assinado

um memorando de entendimentos com a Casa dos Ventos e Comerc Eficiência para viabilizar o projeto de produção de hidrogênio verde e amônia verde no Complexo do Pecém, no Hub de Hidrogênio Verde do Ceará. Desde que foi lançado, em fevereiro de 2021, o Hub de Hidrogênio Verde do Ceará já conta com 24 memorandos assinados.

Leia mais em:

<https://www.ceara.gov.br/2023/02/17/obras-da-holandesa-transhydrogen-alliance-para-produzir-hidrogenio-verde-e-amonia-no-pecem-devem-comecar-em-2024/>



Alunos de Administração da UFDPAr visitam Tech Hub e conhecem startups da ZPE do Piauí

Um grupo de 42 alunos do curso de Administração de Empresas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr) visitou o *Hub* Tecnológico da Zona de Processamento de Exportações do Estado do Piauí (ZPE do Piauí) no dia 16/02. O Tech Hub, como é mais conhecido, é um ecossistema de negócios com 12 *startups* especializadas em serviços tecnológicos, que atendem tanto o mercado brasileiro quanto o internacional, em especial Estados Unidos e alguns países da América do Sul e da Europa. Os estudantes fazem parte do projeto Delta Incub, que é a Incubadora Tecnológica da UFDPAr. O projeto é coordenado pela Professora Doutora Darlene Santos, que os acompanhou na visita técnica ao Tech *Hub*. A professora Elaine Pontes, responsável pelas disciplinas de Marketing e Empreendedorismo, também esteve presente na visita. “O nosso objetivo é o de integrar os conhecimentos teóricos, da sala de aula, com a experiência prática do Tech *Hub*”, explicou Darlene Santos, durante a visita. Recepcionados pela coordenadora do Tech Hub da ZPE do Piauí, Karla Arianne de Sousa e Silva, os alunos e professores conheceram cada uma das startups e conversaram com seus empreendedores e funcionários. “Visitas técnicas como estas se integram perfeitamente à missão da Investe Piauí de difundir o conhecimento sobre as *startups* de base tecnológica, através do Tech Export Hub da ZPE do Piauí”, finalizou Karla Arianne.

Leia mais em:

<https://180graus.com/tecnologia/alunos-de-administracao-da-ufdpar-visitam-tech-hub-e-conhecem-startups-da-zpe-do-piaui/>



Governador do Piauí discute sobre edital para instalação de termelétricas em Parnaíba

O governador Rafael Fonteles discutiu, no dia 08/02, em Brasília, com o ministro das Minas e Energias, Alexandre Silveira, o lançamento de edital para a instalação de termelétricas a gás no Piauí. O edital deve contemplar, em

especial, o parque industrial da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Parnaíba, com a produção de gás. Um dos compromissos do chefe do Executivo estadual, durante a campanha eleitoral de 2022, era atrair mais empresas ao parque. Daí a necessidade de garantir gás natural. “Será muito importante para o desenvolvimento industrial do Piauí”, disse o governador, frisando que o edital precisará ser refeito em razão de algumas mudanças nos parâmetros.

Leia mais em:

<https://www.pi.gov.br/noticias/governador-discute-sobre-edital-para-instalacao-de-termeletricas-a-gas-na-zpe-de-parnaiba/>



Portocem assina contrato com Mitsubishi Power e Consag para construção de usina termelétrica

A Portocem Geração de Energia S.A assinou contrato de engenharia, aquisição e construção (EPC) com um consórcio para a implantação da Usina Termelétrica Portocem. O consórcio é formado pela Consag e pela Mitsubishi Power. A usina termelétrica é um projeto greenfield, composta por 4 turbinas a gás Mitsubishi M501JAC em ciclo simples, alimentadas por gás natural. De acordo com o CEO da Portocem Ronan Dias, a usina está sendo projetada para operar nos momentos de baixa performance das fontes renováveis, como baixa velocidade de ventos (o que prejudica a geração eólica) e baixa intensidade de sol (geração fotovoltaica), além dos casos de baixo nível d'água nos reservatórios das hidrelétricas. O empreendimento será implantado na Zona de Processamento de Exportação (ZPE Ceará), no município de Caucaia, e será interligado ao SIN – Sistema Interligado Nacional – através da subestação de Pecém II 500 kV, com uma Linha de Transmissão de 6 km. Com projeto de 1.572 MW, a Portocem recebeu a autorização do Ministério de Minas e Energia como Produtor Independente de Energia Elétrica. A companhia assinou, em novembro de 2022, com a CCEE, compromisso de entrada em operação comercial no dia 1º de julho de 2026 e duração de 15 anos.

Leia mais em:

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/negocios/portocem-assina-contrato-com-mitsubishi-power-e-consag-para-construcao-de-usina-termeletrica-1.3341393>



China: Free trade zones to take up reforms in key areas

China's pilot free trade zones and the Hainan Free Trade Port are expected to adopt deeper reforms and conduct more systematic trials in key and frontier areas, such as the services industry, according to experts and government officials. That will facilitate the country's deepening reform and expanding high-standard opening-up, and eventually add impetus to both Chinese and global

economic recovery, they said. Guo Tingting, vice-minister of commerce, said at a recent news conference that China will intensify stress testing in the FTZs and at the Hainan FTP to accumulate experience and explore pathways for reforms in related fields. Since the China (Shanghai) Pilot Free Trade Zone was established in 2013, the country has set up 21 FTZs. Efforts have been made to achieve an islandwide, independent customs clearance operation in the Hainan FTP by the end of 2025, after the construction of the FTP began in 2020. "The FTZs and the Hainan FTP are facing higher expectations from the central leadership as a test field for reform and opening-up," said Huo Jianguo, vice-chairman of the China Society for World Trade Organization Studies. "The FTZs are likely to accelerate opening-up of industries, including telecommunications, insurance and e-commerce, while the Hainan FTP is expected to make bolder trials on increasing openness in the services industry, including senior care, audits and professional designing," he said. According to Gu Xueming, president of the Beijing-based Chinese Academy of International Trade and Economic Cooperation, more institutional innovations that can be replicated nationwide with remarkable results are expected from the FTZs and the Hainan FTP. "The FTZs must scale up institutional innovations and accumulate experience on both transforming government functions and aligning with high-level international economic and trade rules," he said. The FTZs are also expected to strengthen institutional innovations to increase the openness of the whole industrial chain in the key industrial areas for local regions and add impetus to the high-quality development of China's open economy, he said. With a series of institutional innovations in trade, investment and industrial development, the FTZs have established a more open and energetic system of policies to become an important platform for opening-up, according to a recent report by the Chinese Academy of International Trade and Economic Cooperation. The Hainan FTP has also made noticeable progress in trade and investment liberalization and facilitation, another report by the academy said. The FTZs and the Hainan FTP are also expected to make more efforts in fostering world-class industrial clusters in fields such as modern logistics, biotechnology and new materials, experts said. Guo, the vice-minister, said the FTZs and the Hainan FTP are encouraged to carry out differentiated exploration to advance the open and innovative development of industrial chains. Wu Xiaohua, an official with the Lingang Special Area of the pilot FTZ in Shanghai, said that Lingang has introduced more than 200 integrated circuit projects in the past three years, with relevant investment totaling 240 billion yuan (\$35 billion) to form the most complete integrated circuit industrial chain in China.

Leia mais em:

http://www.chinadaily.com.cn/a/202302/15/WS63ec1aaaa31057c47ebaecb0.html?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=world_fzo_weekly_news_february_21&utm_term=2023-03-02



Korea: exports from free trade zones hit all-time high in 2022

Exports from South Korea's free trade zones grew 34.4 percent on-year to hit an all-time high last year, the industry ministry said Monday. Outbound

shipments from the districts came to US\$14.7 billion, compared with \$10.94 billion a year earlier, according to the data from the Ministry of Trade, Industry and Energy. The figure has surpassed the \$10-billion mark for the second consecutive year. The country operates 13 free trade zones across the country, including the western city of Incheon and the southeastern port city of Busan, to promote exports and foreign investment by offering eased regulations and other benefits. A total of 1,181 domestic and foreign companies had run businesses there as of the end of last year. Their combined sales accounted for 2.15 percent of the country's total exports last year. The proportion has been on a constant increase in recent years from 0.47 percent in 2019 to 1.13 percent in 2020 and to 1.7 percent in 2021, according to the data. The stellar performance in exports from the zones is attributable to strong demand for semiconductors, electric and electronic goods, and vehicles, among other things, the ministry said. In 2022, South Korea's exports grew 6.1 percent on-year to reach a record high of \$683.9 billion, but the government forecast a 4.5 percent on-year fall in exports in 2023 on a global economic slowdown.

Leia mais em:

https://en.yna.co.kr/view/AEN20230130002700320?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=world_fzo_weekly_news_february_7&utm_term=2023-03-02



China's national development zones stabilizers of foreign trade, investment

China's state-level economic and technological development zones have been an important platform for opening-up, stabilizing foreign trade and investment, the Ministry of Commerce said. In 2021, foreign trade in the 217 development zones evaluated by the ministry totaled 8.9 trillion yuan (about 1.31 trillion U.S. dollars), accounting for 22.8 percent of China's total foreign trade, data from the ministry showed. In particular, trade of high-tech products in the development zones reached 3 trillion yuan in 2021, contributing more than a quarter to the country's total high-tech trade volume. Foreign direct investment in these development zones, in actual use, stood at about 38.2 billion U.S. dollars, making up 22 percent of the country's total, the data showed. The development zones boasted stronger scientific and technological innovation capabilities, the evaluation showed, with the number of R&D institutions at or above the provincial level rising to 10,400 as of the end of 2021. Official data showed that the combined gross domestic product of these zones came in at 12.8 trillion yuan in 2021, contributing 11 percent to China's total.

Leia mais em:

https://www.macaubusiness.com/chinas-national-development-zones-stabilizers-of-foreign-trade-investment/?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=world_fzo_weekly_news_january_31&utm_term=2023-03-02



Panamá: Inversiones extranjeras en Zonas Francas en el 2023 alcanzan los US\$92.4 millones

En lo que va del año 2023, las zonas francas han atraído inversión extranjera directa inicial por el orden de los US\$92.4 millones y recientemente la Comisión Nacional de Zonas Francas, aprobó las licencias para operar en Panapark Free Zone, de las empresas Bertech Panama, S.A., Pinturas Termoplásticas, S.A., Chiriqui Electronic Design Studio, S.A. y Centralpack Corp., las cuales totalizan una inversión inicial conjunta de US\$13,889,075.74. Las compañías aprobadas provienen de Brasil, Chile, Perú, Venezuela y Suiza y dentro de Panapark Free Zone desarrollarán actividades de manufactura, ensamblaje y procesamiento de productos terminados y semielaborados, lo cual se traduce en la incorporación de nuevas tecnologías, el establecimiento de industrias con calidad de exportación, el ampliar la oferta exportable del país, así como la generación de más de 90 empleos directos, en su mayoría para panameños. Según la directora general de Zonas Francas del Ministerio de Comercio e Industrias (MICI), Ámbar Ruiz, se trata de la elaboración de productos de aspecto retro, pero con las tecnologías más avanzadas del mercado, entre ellos pinturas y señales de tránsito para la seguridad vial. Agregó que también se estarán elaborando, estuches de cartón y hojalata para bebidas alcohólicas, y soluciones eficientes para la reparación de cintas transportadoras como elemento importante de las líneas de producción de cualquier industria con énfasis en la minería. “Los encadenamientos productivos son cada vez más frecuentes y más potentes con las zonas francas. Vemos, por ejemplo, que con Centralpack Corp. se da la convergencia de que en una misma zona franca estén proveedores y clientes, logrando una simbiosis industrial que hace más eficiente producir desde adentro de una zona franca y reducir la fragilidad a las cadenas de suministro basadas en las importaciones”, dijo Ruiz.

Leia mais em:

<https://www.anpanama.com/13796-Inversiones-extranjeras-en-Zonas-Francas-en-el-2023-alcanzan-los-US924-millones.note.aspx>



Perú: Exportaciones desde Zonas Económicas Especiales superaron los US\$ 93 millones en el 2022

El Ministerio de Comercio Exterior y Turismo (Mincetur) informó que, durante el 2022, el valor de las exportaciones desde las Zonas Económicas Especiales (ZEE) ubicadas en el Perú, alcanzó los US\$ 93,9 millones, representando un incremento de 12% con respecto a 2021, y 48% frente al 2020. En dicho año, la ZED Paita acumuló el 86% de la participación en el total de exportaciones, seguido de ZED Matarani (10%) y Zofratacna (4%). Adicionalmente, las ZEE generaron más de 2300 empleos directos en las regiones de Arequipa, Moquegua, Piura y Tacna. La viceministra de Comercio Exterior, Teresa Mera, señaló que los productos exportados desde las ZEE alcanzaron más de 32

mercados internacionales, entre los que destacan Ecuador (32%), Colombia (29%), Estados Unidos (7%) y China (6%). Según información de Mincetur, compartida en el Boletín Informativo de ZEE, los sectores con mayor participación en las exportaciones desde las ZEE fueron: Agropecuario (46%) y Químico (38%); mientras que los sectores con mayor crecimiento interanual fueron: Textil (+109%) y Metal mecánico (+53%). Es importante mencionar que la agroexportación presentó un comportamiento favorable con un incremento de 40% respecto al 2021. En ello, destaca el crecimiento de los envíos desde la Zona Franca de Tacna (+53%) y ZED Paita (+44%). Entre los principales productos exportados destacan los concentrados para bebidas, y mangos. Las ZEE son espacios creados para fortalecer el desarrollo de las actividades productivas y de servicios en las diferentes regiones del país. En sus recintos se cuenta con una normativa especial en materia tributaria y aduanera diferente al resto del país, para generar un mayor movimiento económico regional. Como se recuerda, el Perú cuenta con ocho ZEE, de las cuales cuatro se encuentran operativas. Están ubicadas en Tacna (Zofratacna), Piura (ZED Paita), Moquegua (ZED Ilo) y Arequipa (ZED Matarani). En las Zonas Especiales de Desarrollo (ZED) Ilo y Matarani, se han instalado empresas que brindan servicios al sector minero. Mientras que en Tacna se ubican compañías dedicadas al servicio de desarrollo de software, call center, data center y más. Por su parte, la ZED Paita ha recibido inversiones provenientes del sector agroindustrial. Para continuar el trabajo de promoción y fortalecimiento del régimen, desde Mincetur, en el 2022, se ha suscrito un acuerdo de cooperación técnica con la República de Corea, para el desarrollo de un proyecto que busca impulsar la atracción de inversiones extranjeras en las ZEE. Asimismo, en coordinación con Promperú, se gestionan acciones de promoción en eventos nacionales e internacionales.

Leia mais em:

<https://www.gob.pe/institucion/mincetur/noticias/702707-exportaciones-desde-zonas-economicas-especiales-superaron-los-us-93-millones-en-el-2022>



República Dominicana: Empleos zonas francas crecieron 4.9 % en 2022

Al cierre del año 2022, este sector tuvo exportaciones por valor de US\$7,767 millones, un 8.2 por ciento más que en 2021. Las empresas de zonas francas son uno de los sectores con mayor generación de empleos formales en el país y cerraron el 2022 con 192,291 trabajadores y un crecimiento de 4.9 %, con relación al 2021, cuando fueron 183,235, es decir 9,059 adicionales. Y fueron 8.91 por ciento más que en 2019. Al cierre de 2022, este sector tuvo exportaciones por US\$7,767 millones, 8.2 % más que en 2021. Los empleos generados del sector se recuperaron y superaron las cifras del 2019, luego de una caída a 168,000 en 2020, tras la pandemia de covid-19. En 2021, la cantidad de empleos fue de 183,232, superando en 6.7 % las cifras de 2018 (171,726); en 3.78 % las de 2019 (176,555) y en 8.94 % las de 2020 (168,200), según cifras del Consejo Nacional de Zonas Francas (CNZF). En 2022, los empleos femeninos fueron 97,684 y los masculinos 94,607, para un total de 192,291 trabajadores. Las actividades que generan mayores empleos son:

fabricación de tabaco y derivados, con 38,856; confecciones y textiles, con 36,967; servicios, con 35,708 y fabricación de productos médicos y farmacéuticos 30,549. Otros renglones importantes son fabricación de productos eléctricos y electrónicos, con 11,630; calzados y sus componentes con 7,263 y productos agroindustriales, con 4,639. El salario promedio por semana es de RD\$4,375 para los operarios y de RD\$7,665 para los técnicos, ambos con un aumento de 20 % comparado con el 2021, de acuerdo a las cifras analizadas.

Leia mais em:

<https://hoy.com.do/empleos-zonas-francas-crecieron-4-9-en-2022/>



Zonas francas de Costa Rica duplicaron su aporte al PIB entre 2015 y 2022

Los beneficios de las empresas que operan bajo regímenes especiales tributarios en Costa Rica, como las zonas francas y las de perfeccionamiento activo, evidencian su éxito en las estadísticas. A lo largo de los últimos siete años han duplicado su participación en el Producto Interno Bruto (PIB), de acuerdo con el Informe de Política Monetaria de enero del 2023 del Banco Central de Costa Rica. Entre el 2015 y el 2022 el valor agregado de los regímenes especiales pasó de representar un 6% del PIB a un 12,2%. Y en las exportaciones, su participación con respecto al PIB subió de un 42,1% a un 61,3% en el mismo periodo. "La promoción de los regímenes especiales propicia oportunidades de empleo en actividades de exportación complejas y bien remuneradas, promueve la diversificación de la producción, fomenta la innovación y la capacidad productiva y exportadora del país", explica el documento. Según el informe, el buen desempeño de este sector empresarial responde a principalmente dos actividades: la de fabricación de implementos médicos y dentales y la de los servicios de consultoría en gestión financiera. "El dinamismo de los regímenes especiales se mantuvo y prevaleció sobre otras actividades pese al difícil entorno asociado a la pandemia", resalta el informe. De esta forma, el servicio de consultoría pasó de representar un 16,2% de las exportaciones de estas empresas en el 2015 a un 21,7% al cierre del 2022. Mientras tanto, los instrumentos médicos incrementaron su participación de 28,5% a 33% en los mismos años. Actualmente hay cerca de 500 empresas bajo estos regímenes en Costa Rica. El 92% es de capital extranjero y están vinculadas a Cadenas Globales de Valor, lo que quiere decir que el proceso de producción está organizado en países distintos para aprovechar las ventajas de cada uno y así reducir costos. El 90% de la producción de este conglomerado de empresas se orienta a servicios y el 80% de los bienes está relacionado a estas cadenas.

Leia mais em:

<https://observador.cr/zonas-francas-de-costa-rica-duplicaron-su-aporte-al-pib-entre-2015-y-2022/>



Panama to create two new free zones to house 740 companies

President Laurentino Cortizo's executive through the Cabinet (Council of Ministers) authorized the establishment of the Tech Valley Free Zone and the Panama Digital Gateway, which will house a total of 740 companies, including the first Hyundai Engenier. The Tech Valley Free Zone, through the company Galbe Holding Corp, plans to invest \$100 million, with which approximately 1,140 direct jobs and 3,570 indirect jobs will be generated. Panama Digital Gateway, for its part, is considered by the Panamanian government to be the "largest data center company", with an initial investment of \$11.5 million, to maintain the country's strategy of being a "digital hub sector" of 620 companies. This free zone will have a privileged position that will allow large content companies to be closer to their end users, "establishing itself as a strategic location to receive new submarine cable projects (...)". In addition, the government of Panama states, "With the descent of the Curie submarine cable, it will facilitate the attraction of other content providers such as Netflix, Microsoft Azure, Cloudflare, Facebook, Amazon, Akamai, among others." (...) In Panama, there are currently 12 active free zones with concentrations in the cities of Panama and Colón, according to data published on the website of the Georgia Tech Panama Logistics Innovation and Research Center. According to the same source, there are 121 companies registered in these free zones, operating mainly in Corozal-Marpesca, SA Free Zone (33), Panapark (28) and Albrook Free Zone (17), most of them in the service sector.

Leia mais em:

https://nationworldnews.com/panama-to-create-two-new-free-zones-to-house-740-companies/?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=world_fzo_weekly_news_february_21&utm_term=2023-03-02



Thailand opens first digital free trade hub

Thailand has launched its first digital free trade hub in partnership with Alibaba, as the country looks to upgrade its logistics and e-commerce sectors. The hub is a free trade area in Thailand's Eastern Economic Corridor (EEC) designed to facilitate cross-border e-commerce between Thailand and China. The Thai government developed the hub in partnership with the Chinese technology giant as part of the latter's Electronic World Trade Platform (eWTP), an initiative to promote international e-commerce. If successful, the digital free trade hub will allow consumers in Thailand and China to buy products from each other's markets more easily and quickly. The launch of the digital free trade hub is part of Thailand's efforts to position itself as one of Southeast Asia's key logistics centers for trade and e-commerce. The digital free trade hub, sometimes referred to as the Smart Digital Hub, is a zone of 40,000 square meters that benefits from special rules for Thailand-China cross-border trade. The hub is populated by bonded warehouses storing Chinese products to be sold in Thailand, as well as warehouse housing Thai products to be shipped to Chinese

consumers who buy them through Alibaba's platforms. The hub offers both expedited customs procedures and physical proximity to expedite trade. In a bonded warehouse, a dutiable Chinese product will be stored in Thailand. Planners designed these warehouses to be fully automated. Taken together, planners say that the amount of time needed for Thai consumers to receive cross-border e-commerce orders from China will be reduced from 10 days to three days. If successful, expedited shipping will make Chinese products more appealing and more accessible to Thai consumers. In a statement, Song Juntao, secretary general of eWTP, said that the hub marks the successful replication of China's cross-border e-commerce model. Over the last decade, this model has grown in popularity in China as it allows consumers to rapidly receive international purchases through bonded warehouses located on Chinese soil.

Leia mais em:

https://www.aseanbriefing.com/news/thailand-opens-first-digital-free-trade-hub-partnership-alibaba/?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=world_fzo_weekly_news_january_31&utm_term=2023-03-02



China: New economic zone launched in Guangzhou

A new economic zone in the booming Pazhou area of Haizhu district in Guangzhou, Guangdong province, was inaugurated on Friday morning with the aim of promoting the high-quality development of the local economy. The zone, dedicated to artificial intelligence and the digital economy, was approved by the provincial government in October. It currently has more than 34,000 companies, which generated over 400 billion yuan (\$59.31 billion) in business revenues in 2022, according to the local government. Leading companies engaged in the digital economy — including tech giants Tencent, Alibaba, Xiaomi and iFlytek — have developed projects within the zone, helping boost development of digital industrial chains. Construction of 17 new industrial projects, with a total investment of 32.8 billion yuan, began in Haizhu on Friday with the signing of 26 more projects, according to the district government, which has set a goal of achieving a 7 percent year-on-year increase in GDP this year, with an 18.5 percent year-on-year increase for the new generation of information technology and services.

Leia mais em:

https://www.chinadaily.com.cn/a/202302/03/WS63dce89fa31057c47ebacd82.html?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=world_fzo_weekly_news_february_14&utm_term=2023-03-02



Egypt plans to allot land to Indian industries in special economic zone

Egypt is considering the possibility of allocating a special area of land for Indian industries in the Suez Canal Economic Zone (SCEZ), a joint statement released by the two countries on the summit meeting said on Thursday. It added that the Indian side can arrange the master plan for the proposal. The proposal is in the context of India's offer to encourage its companies, which have the potential to undertake overseas investments, to make use of the available investment opportunities in Egypt. "Egypt welcomes the flow of more Indian investments and promises to offer incentives and facilities as per applicable regulations and frameworks," said the statement. "Both leaders (Indian Prime Minister Narendra Modi and Egypt's President Abdel Fattah El-Sisi) welcomed the expansion of Indian investments in Egypt, which is currently more than \$3.15 billion. (...) Bilateral trade between the two countries recorded an all-time high level in 2021-2022. El-Sisi and Modi hoped that the bilateral trade target of \$12 billion could be achieved within the next five years by both countries, through diversifying the trade basket and focusing on value addition. Both leaders welcomed the expansion of Indian investments in Egypt, currently estimate to be more than \$3.15 billion. They also agreed to encourage businesses from their respective countries to explore emerging economic and investment opportunities in each other's countries. According to official numbers, around 50 Indian companies are operating in Egypt providing direct employment to approximately 38,000 Egyptians. These companies invest over \$3.2 billion across the chemical, energy, automobile, retail, apparel, and agriculture sectors, among others.

Leia mais em:

https://www.saudigazette.com.sa/article/629337/World/Asia/Egypt-plans-to-allot-land-to-Indian-industries-in-special-economic-zone?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=world_fzo_weekly_news_february_7&utm_term=2023-03-01

Secretaria-Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação – SE/CZPE

Telefone: (61) 2027-7528

seczpe@economia.gov.br

<https://www.gov.br/produktividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/zpe>

“As ideias e opiniões expostas nos artigos são de responsabilidade exclusiva dos autores e podem não refletir a opinião da Secretaria Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação.”